Título: CORONAVAC COMO DROGA CAUSADORA DE NECROLISE EPIDERMICA TOXICA

Fundamentação teórica/Introdução: Síndrome de Stevens-Johnson (SJS), Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) e a sobreposição de ambas são síndromes raras de acometimento mucocutâneo, potencialmente fatais, relacionado principalmente a exposição à drogas. Há relatos sobre vacinas contra COVID-19 serem deflagradoras de SJS/NET, especialmente de mRNA.

Objetivos: Relatar caso clínico de NET causado pela vacina coronavac.

Delineamento e Métodos: Relato de caso.

Resultados: Paciente masculino, 44 anos, etilista e tabagista, 10 dias após uso de coronavac iniciou febre e cefaleia. Descartado COVID-19. Iniciou erupção em tronco, com progressão centrífuga, recebeu loratadina, amoxicilina-clavulanato e prednisona. Evoluiu com ardência, prurido e queimação na pele. Deu entrada no serviço após 5 dias de início da erupção caracterizada por manchas eritematocúpricas em tronco, membros e face com descolamento em papel de cigarro molhado e erosões em mucosas, recebendo diagnóstico de NET(figura 1), SCORTEN 4. Biópsia mostrava dermatite de interface com necrose epidérmica em faixa(figura 2). Avaliado em ambiente de emergência, apresentava em tomografia micronódulos centrolobulares, lesão escavada em ápice esquerdo, consolidações e enfisema. Devido a ausência de contra-indicações absolutas, realizado etanercept 50 mg dose única. Internado em ambiente de terapia intensiva, recebeu diagnóstico de tuberculose e doença pulmonar obstrutiva crônica. Apresentou sepse grave por gram-negativos. Tratado para micobacteriose e complicação infecciosa, apresentou reepitelização completa em 10 dias. Recebeu alta para ambiente de enfermaria onde completou o tratamento para infecção e recebeu alta após 33 dias de internação(figura 3). Apresentou como sequela falência límbica em olho esquerdo e triquíase. Após discussão com equipe de vigilância do Ministério da Saúde, paciente classificado como reação a droga B2 e liberado uso de vacina mRNA.

Conclusões/Considerações Finais: A determinação da droga causadora de uma reação medicamentosa se dá por análise de padrão clínico da erupção, medicações de uso e tempo médio de início de determinado padrão de erupção relacionado a droga de maior probabilidade. Nesse caso, a vacina Coronavac preenche critérios relacionados ao tempo de exposição, exclusão de uso de outras medicações potencialmente causadoras e base de literatura que mostra NET causadas por outras vacinas contra o COVID-19.

Palavras chave: Necrólise epidérmica tóxica, vacinas, coronavac